Operação Altas Temperaturas

PROTOCOLO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO AO CALOR EXTREMO



CIDADE DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

O Protocolo Municipal de Enfrentamento ao Calor Extremo de São Paulo estabelece diretrizes e ações para minimizar os impactos do calor intenso na saúde da população e nos serviços públicos. Ele visa reduzir riscos de desidratação, insolação, agravamento de doenças cardiovasculares e respiratórias, e garantir assistência adequada durante períodos de temperatura extrema.

1- CLASSIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE CALOR

O protocolo utiliza uma escala de Nível de Calor (NC) baseada em temperatura e umidade, com foco no Índice de Calor, que representa a sensação térmica percebida.

Nível de Calor	Temperatura Real (°C)	Sensação Térmica (°C)	Duração
NC 1 -MODERADO	32-34	35 - 39	1 dia
NC 2 - Elevado	35-37	40 -44	2 dias consecutivos
NC 3 - Perigoso	38-39	45 -49	3 dias consecutivos
NC 4 - Extremo	40 – 42	50 +	3 dias consecutivos
NC 5 - Emergencial	Acima de 42	Acima de 55	4 dias consecutivos

Fonte - adaptado: https://portal.inmet.gov.br/uploads/icones/Conforto_t%C3%A9rmico_inmet.pdf

2- MEDIDAS POR NÍVEL DE CALOR

As ações são escalonadas conforme a gravidade da onda de calor.

NC1 – MODERADO (32-34°C, sensação 35-39°C)

☑ Divulgação de alertas para população através de SMS, redes sociais e mídia.

☑ Recomendação para consumo de água e uso de protetor solar.

☑ Orientação para evitar atividades físicas intensas nos horários mais quentes.

NC2 – ELEVADO (35-37°C, sensação 40-44°C)

☑ Monitoramento da demanda das unidades de saúde.

☑ Ajustes nos horários de atividades físicas em escolas municipais.

NC3 – PERIGOSO (38-39°C, sensação 45-49°C)

☑ Instalação de Pontos de Resfriamento em equipamentos municipais (UBSs, CEUs, Centros Esportivos e CRAS).

☑ Redução da jornada de trabalhadores expostos ao sol (exemplo: varrição de ruas).

☑ Distribuição de água para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

NC4 – EXTREMO (40-42°C, sensação 50+°C)

🚨 Ações emergenciais:

☑ Aumento da frota de ônibus com ar-condicionado.

☑ Atendimento prioritário para idosos, crianças, gestantes e doentes crônicos nas unidades de saúde.

☑ Reforço nos serviços de hidratação e alimentação para a população em situação de rua.

NC5 – EMERGENCIAL (Acima de 42°C, sensação 55+°C)

🚨 Estado de emergência climática

☑ Suspensão de aulas presenciais em escolas públicas e privadas.

☑ Restrição de eventos ao ar livre no período crítico.

☑ Uso de caminhões-pipa para resfriamento de áreas urbanas.

☑ Mobilização da Defesa Civil para reforço de medidas de mitigação.

3 – TENDAS DA OPERAÇÃO ALTAS TEMPERATURAS E TENDAS PARA CUIDADOS PET

Ativadas sempre que a temperatura ou sensação térmica atingem 32ºC, a Operação Altas Temperaturas atende a população paulistana em tendas montadas em pontos estratégicos da cidade e acolhe qualquer pessoa que queira um abrigo com temperatura amena para descansar e se hidratar. As tendas também contam com espaço para cuidado aos animais de estimação em dias de calor intenso.

4- RESPONSABILIDADES E EXECUÇÃO

Secretaria Municipal da Saúde (SMS): Monitoramento de casos de doenças relacionadas ao calor e atendimento hospitalar.

Defesa Civil Municipal: Emissão de alertas e coordenação de ações emergenciais.

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: Ampliação de serviços de apoio para pessoas em situação de rua.

Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte e São Paulo Transportes - SPTrans: Acompanhamento da operação de transporte público em períodos críticos.

5- COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Criação de um canal de alerta por WhatsApp e SMS para informar a população sobre o nível de calor.

Divulgação por meio de TVs, rádios, redes sociais e ônibus para alcançar diferentes públicos.

6- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Parceria com o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia) e CETESB para acompanhar temperaturas e umidade.

Relatórios semanais sobre o impacto do calor nos serviços municipais.

7- CONCLUSÃO

Este protocolo visa proteger a população de São Paulo dos impactos do calor extremo, garantindo ações preventivas, assistenciais e emergenciais para minimizar riscos à Saúde e à qualidade de vida.